

DEPENDÊNCIA
(PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A dependência é o estado ou caráter de dependente ou a incapacidade de a personalidade tomar decisões sozinha, levando-a a entregar as responsabilidades ao parceiro, às outras pessoas ou a profissionais e técnicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *dependência* deriva do idioma Latim, *dependere*, “pender de”, de *pendere*, “suspenso; estar pendurado”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Subordinação. 02. Sujeição. 03. Satelitização. 04. Submissão. 05. Reboquismo; servidão; subserviência. 06. Adacção; carneirismo; subjuntividade. 07. Ajuda-mútua; *Codependentes Anônimos* (CoDA). 08. *Dependentes de Amor e Sexo Anônimos* (DASA). 09. Gurulatria. 10. Heteronomia; Heteronomologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos do vocábulo *dependência*: *codependente*; *dependente*; *depender*; *independência*; *independente*; *independentismo*; *independentista*; *independentizar*; *interdependência*; *interdependente*; *interdepender*; *maxidependência*; *megadependência*; *minidependência*; *paradependência*; *psicodependência*; *semidependência*; *sociodependência*.

Neologia. Os 3 vocábulos *minidependência*, *maxidependência* e *megadependência* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Independência. 2. Autogoverno. 3. Autossuficiência. 4. Autonomia; Autonomologia. 5. Liberologia. 6. Interdependência.

Estrangeirismologia: *o attachment*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os inferopenses; a inferopensenidade.

Fatologia: a *dependência*; a *dependência* interconsciencial; a *dependência* familiar; a *dependência* social; a *dependência* física; a *dependência* sexual; a *dependência* psicológica; a *dependência* psíquica; a *dependência* bioquímica; a *dependência* infantiloide; a *semidependência*; a subordinação; a sujeição; a catividade; o cativeiro; o rabicho; a atração interpessoal; a sujeição interpessoal; a satelitização interconsciencial; a submissão doutrinária; a subserviência; o medo de ser abandonado; a idiotia inocente-útil; a dependência ao celular 24 horas por dia; as muletas psicológicas excessivas; a repressão mesológica da autonomia; a educação defeituosa; o ninho infantil tornado gaiola; o transtorno da personalidade dependente.

Parafatologia: a dependência da consciência assediada ao assediador extrafísico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Enumerologia: o *alcoolismo*; o *carneirismo*; o *cocainismo*; o *panurgismo*; o *reboquismo*; o *satelitismo*; o *tabagismo*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência*; a *síndrome do canguru*.

Maniologia: a toxicomania; a celularmania.

Holotecologia: a toxicoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Conviviology; a Interpretologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla agente mantenedor-dependente; a conscin-satélite; a personalidade dependente.

Masculinologia: o *filhinho de papai*; o refém de outrem; o reboquista; o submisso; o subserviente; o subordinado; o roqueiro Sid Vicious (John Simon Ritchie, 1957–1979); o parasitão; o grudão; o chicletão; o encostado; o dependente de amor e sexo; o codependente; o psicodependente; o sociodependente; o eterno dependente.

Femininologia: a roqueira Nancy Spungen (1958–1978); a *outra*; a mulher teúda; a *filhinha da mamãe*; a refém de outrem; a reboquista; a submissa; a subserviente; a subordinada; a parasitona; a grudona; a chicletona; a encostada; a dependente de amor e sexo; a codependente; a psicodependente; a sociodependente; a eterna dependente.

Hominologia: o *Homo sapiens dependens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidependência* = a condição do jovem submisso à *síndrome do canguçu*; *maxidependência* = a condição da conscin escrava da toxicomania; *megadependência* = a condição da conscin vítima da possessão interconsciencial.

Tacon. Segundo a *Interassistenciologia*, o trabalho da tacon, ou *tarefa da consolação*, atende a quem ainda precisa pedir muito para si, predispondo-se à condição de dependência interconsciencial, com transferências de sentimentos, manipulações conscientiais, demagogias e falárias implícitas. Esta é a razão pela qual a tacon ainda não é, a rigor, evidentemente, a assistencialidade ideal.

Associações. No universo da *Conviviology*, as dependências interconscientes estimularam a criação de duas categorias de *associações* específicas, muito positivas, operosas e eficientes:

1. **DASA**, *Dependentes de Amor e Sexo Anônimos*: atende às pessoas com comportamentos compulsivos na área afetiva e sexual.

2. **Coda**, *Codependentes Anônimos*: assiste às pessoas se sentindo excessivamente dependentes de familiares, amigos ou parceiros sexuais.

Consciexes. Dentro da *Extrafisiologia*, existem as consciexes dependentes, energívoras, em geral parapsicóticas, satélites de assediadores, muitas na verdade sem má intenção, apenas supercarentes energéticas, *buchas de canhão de megassediadores extrafísicos*.

Familiares. A partir da *Grupocarmologia*, a Genética, a família nuclear e a Mesologia criam dependentes evolutivos temporários, ou seja: os membros da família consanguínea ou os *familiares*.

Bebê. Por exemplo: o bebê recém-nascido é o filhote animal mais carente de assistência para sobreviver, nos primeiros anos de vida humana, entre todas as espécies animais da Terra.

Taxologia. Do ponto de vista da *Intrafisiologia*, há, pelo menos, 6 categorias de dependências humanas anticosmoéticas, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Ganância.** Os filhos legítimos da ganância dos indivíduos, consanguíneos grupocármicos. Exemplos: banqueiros; determinados economistas; fiscais de rendas.

2. **Instintos.** Os mercadores dos instintos animalizados do ser social. Exemplos: atores em geral; beletristas; propagandistas; publicitários.

3. **Sexo.** Os exploradores especializados do sexo humano. Exemplos: proprietários de canais da mídia; modelos (manecas, *top models*); determinados tipos de industriais; conscins sexólicas.

4. **Vaidade.** Os responsáveis pela manutenção da vaidade crua das pessoas. Exemplos: figurinistas; cabeleireiros; cirurgiões plásticos de operações tão somente estéticas.

5. **Vícios.** Os sustentadores dos vícios de homens e mulheres, jovens e rapazes. Exemplos: fabricantes de cigarros; fabricantes de certas bebidas; fabricantes de certas drogas; traficantes de drogas leves e pesadas.

6. **Violência.** Os dependentes da violência dos animais humanos, os colegas evolutivos. Exemplos: policiais; militares profissionais; fabricantes de armas; armeiros dos governos.

Afetividade. Pelos conceitos da *Sexossomatologia*, há dependentes interconscienciais, humanos, do *amor, afetividade e do sexo* de outras conscins, inclusive os sexólicos.

Sociologia. Sob a ótica da *Somatologia*, existem, pelo menos, duas categorias básicas de dependências:

1. **Escolas.** A dependência do estudante reprovado em determinada disciplina da série escolar, obtendo matrícula na série imediata, mas dependendo da aprovação naquela disciplina a promoção a esta série, frequentemente se subordinando aos caprichos de professor (ou professora) nem sempre cosmóeticos.

2. **Química.** A *primeira dependência* química às drogas alucinógenas, não raramente seguida da *segunda dependência* criminosa a traficante das máfias da cocaína, da maconha ou do *crack*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, com respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dependência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

A DEPENDÊNCIA BIOQUÍMICA AVASSALADORA AOS TÓXICOS, NA ATUALIDADE DO TERCEIRO MILÊNIO, É A MAIOR MANIFESTAÇÃO DE INTRUSÃO NÃO HUMANA REGISTRADA EM TODA A HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

Questionologia. A dependência, de alguma categoria, vitimizou você no período da maioridade biológica? Em qual área?

Infografia Específica:

1. **DASA**, Website: www.slaa.org.br; E-mail: brasil@as.org
2. **CoDA**, Website: www.codabrasil.org; E-mail: codependentes@yahoo.com

Bibliografia Específica:

1. **Bastos**, Giuliana: *Só Entre Nós* (DASA, CoDA); *Super Interessante*; Revista; Mensário; Ed. 149-A; Caderno: *Emoção*; N. 3.; enu.; 5 ilus.; São Paulo, SP; Fevereiro, 2000; páginas 51 a 55.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 147.
3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5^a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 710 e 888.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 238, 410, 465, 560 e 578.